

Petrobras
Biocombustível
S.A. - PBIO
(Controlada da
Petróleo

**Informações contábeis
intermediárias 30 de setembro de
2018**

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Índice

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias.....	3
Balanco Patrimonial.....	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração do Valor Adicionado.....	10
Notas Explicativas	11
1. A Companhia e suas operações.....	11
2. Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.....	12
3. Sumário das principais práticas contábeis	12
4. Uso de estimativas	14
5. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários.....	14
6. Contas a receber, líquidas	14
7. Estoques	15
8. Vendas de ativos e outras reestruturações societárias	15
9. Investimento.....	16
10. Imobilizado	17
11. Fornecedores	18
12. Partes relacionadas.....	18
13. Tributos	20
14. Fundo de investimentos em direitos creditórios - FIDC.....	21
15. Benefícios concedidos a empregados	21
16. Patrimônio Líquido	22
17. Receita de Vendas de Produtos.....	23
18. Custo do produto vendido e despesas por natureza	23
19. Outras receitas, líquidas	24
20. Processos judiciais e contingências	24
21. Resultado financeiro.....	26
22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	26



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Petrobras Biocombustível S.A. - P BIO
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Petrobras Biocombustível S.A. - P BIO ("Companhia"), em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Ênfase - Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações relacionadas a receita de vendas e contas a receber da Companhia é realizada com sua controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias. Portanto, as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins dessas demonstrações, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre do período anterior

Os valores correspondentes das informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período findo naquela data, apresentados como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias do período corrente, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Anderson C. V. Dutra

Contador CRC RJ-093231/O-6

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)***Balanco Patrimonial***Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

Ativo	Nota	30.09.2018	31.12.2017	Passivo e Patrimônio líquido	Nota	30.09.2018	31.12.2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	140	288	Fornecedores	11	74.222	58.321
Contas a receber, líquidas	6	1.347.752	791.786	Impostos e contribuições	13	6.015	796
Estoques	7	39.458	44.486	Salários, férias, encargos e participações		11.053	7.052
Valor Justo – Outros resultados abrangentes	8	-	463.200	Outras contas e despesas a pagar		3.983	2.296
Impostos e contribuições	13	73.208	52.523			<u>95.273</u>	<u>68.465</u>
Outros ativos circulantes		1.608	539				
		<u>1.462.166</u>	<u>1.352.822</u>				
				Não circulante			
Não circulante							
Realizável a longo prazo				Planos de pensão e saúde	15	9.469	7.626
				Provisão para processos judiciais	20	4.645	2.775
Impostos e contribuições	13	6.179	7.248	Outras contas e despesas a pagar		575	190
Depósitos vinculados		1.697	3.711			<u>14.689</u>	<u>10.591</u>
		<u>7.876</u>	<u>10.959</u>			<u>109.962</u>	<u>79.056</u>
				Patrimônio líquido	16		
Investimentos	9	151.760	107.817	Capital Social		4.378.444	4.378.444
Imobilizado	10	96.959	97.675	Contribuição adicional de capital		(17.760)	(17.760)
Intangível		52	81	Ajustes de avaliação patrimonial		3.701	12.102
		<u>256.647</u>	<u>216.532</u>	Prejuízos acumulados		(2.755.534)	(2.882.488)
						<u>1.608.851</u>	<u>1.490.298</u>
Total do ativo		<u>1.718.813</u>	<u>1.569.354</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>1.718.813</u>	<u>1.569.354</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

—	Nota	2018		2017	
		Não revisado			
		JUL - SET	JAN - SET	JUL - SET	JAN - SET
Receita Líquida de vendas de produtos	17	235.085	669.223	177.516	494.949
Custo dos produtos vendidos	18	(220.185)	(625.701)	(176.630)	(520.601)
Lucro (Prejuízo) bruto		14.900	43.522	886	(25.652)
Receitas (despesas)					
Despesas de vendas	18	(1.464)	(4.545)	(1.610)	(4.921)
Despesas gerais administrativas	18	(18.610)	(53.180)	(15.363)	(57.629)
Despesas tributárias		(3.638)	(10.533)	(4.016)	(16.288)
Outras receitas, líquidas	19	(2.963)	1.543	4.867	104.309
		(26.675)	(66.715)	(16.122)	25.471
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido e participações em investimentos		(11.775)	(23.193)	(15.236)	(181)
Resultado financeiro líquido		75.810	192.598	80.077	208.089
Despesas financeiras	21	(5)	(8.185)	(12)	(1.478)
Receitas financeiras	21	75.624	200.195	80.085	217.440
Variações monetárias e cambiais, líquidas	21	191	588	4	(7.873)
Resultado de participações em investimentos	9	18.832	(12.910)	(16.928)	(79.781)
Lucro antes dos impostos		82.867	156.495	47.913	128.127
Imposto de Renda e Contribuição Social		(12.823)	(37.941)	-	-
Lucro do exercício		70.044	118.554	47.913	128.127
Lucro por lote de mil ações do capital social - básico e diluído (em R\$)		159,97	292,63	109,43	270,77

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Nota	2018		2017	
			Não revisado	
	JUL - SET	JAN - SET	JUL - SET	JAN - SET
Lucro do exercício	70.044	118.554	47.913	128.127
Itens que serão reclassificados no resultado				
Participação no resultado abrangente das investidas				
Ajustes acumulados de conversão realizado	8.1	-	-	(132.102)
Resultado não realizado – Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	14.174	(27.418)
Resultados realizados no hedge de fluxo de caixa	8.1	-	-	69.332
		-	14.174	(90.188)
Resultado abrangente total	70.044	118.554	62.087	37.939
Atribuível ao:				
Acionista da PBIO	70.044	118.554	62.087	37.939

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	30.09.2018	30.09.2017
		Não revisado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período	118.554	128.127
Ajustes para:		
Provisão atuarial com plano de pensão e saúde	1.843	1.716
Receita Financeira - FIDC	(50.099)	(45.188)
Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros	18.960	-
Resultado de participações em investimentos	12.910	79.781
Depreciações e amortização	4.483	3.710
Realização do ajuste acumulado de conversão - Venda Guarani	-	(132.102)
Realização do hedge de fluxo de caixa - Venda Guarani	-	69.332
Provisão (reversão) para créditos esperadas	777	(6)
Valor residual baixados na Venda Guarani	-	(9.009)
Encargos financeiros e variação cambial	(588)	8.882
Ajuste a valor de mercado de estoques	67	(863)
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(32.492)	1.292
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	(21.274)	(10.041)
Estoques	4.961	10.482
Outros ativos circulantes e não circulantes	693	(990)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	5.217	(9.400)
Contas a pagar e provisões	6.253	4.929
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.877	(2.590)
Outros passivos	12.342	(24.477)
Recursos líquidos proveniente nas atividades operacionais	89.484	73.585
Atividades de investimentos		
Aportes em investimentos	(56.852)	(53.319)
Aquisições em ativos imobilizados	(3.345)	(2.480)
Investimentos em recebíveis de ativos financeiros	(473.675)	(642.020)
Recebimento pela venda de ativos (Desinvestimentos)	444.240	631.654
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(89.632)	(66.165)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Aportes da Petrobras (Controladora)	-	38.226
Financiamento - Cessão de recebíveis - FIDC:		
Captações	-	14.779
Amortização de Principal	-	(60.700)
Recursos líquidos aplicado nas atividades de financiamento	-	(7.695)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período	(148)	(275)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	288	565
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	140	290

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)***Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido***Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

	Capital subscrito e integralizado	Contribuição adicional de capital	Ajuste de avaliação patrimonial		Prejuízos acumulados	Total
			Ajuste acumulado de conversão	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 1º de janeiro de 2017	4.340.218	(17.760)	132.102	(66.300)	(3.041.322)	1.346.938
Integralização de capital	38.226	-	-	-	-	38.226
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	128.127	128.127
Outros resultados abrangentes:						
Plano de Pensão	-	-	-	-	-	-
Resultado não realizado – Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	(27.418)	-	(27.418)
Ajuste acumulado de conversão - da investida	-	-	(132.102)	-	-	(132.102)
Resultado não realizado no hedge de fluxo de caixa - da investida	-	-	-	69.332	-	69.332
Saldos em 30 de setembro de 2017 - Não revisado	4.378.444	(17.760)	-	(24.386)	(2.913.195)	1.423.103
Saldos em 31 de dezembro de 2017	4.378.444	(17.760)	-	12.102	(2.882.488)	1.490.298
Adoção inicial do IFRS 9	-	-	-	(8.400)	8.400	-
Saldos em 1 de janeiro de 2018	4.378.444	(17.760)	-	3.701	(2.874.088)	1.490.298
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-
Lucro do período	-	-	-	-	118.554	118.554
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2018	4.378.444	(17.760)	-	3.701	(2.755.534)	1.608.851

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	30.09.2018	30.09.2017
Receitas		Não revisado
Vendas de produtos e serviços	769.086	571.775
Descontos e abatimentos	(242)	(301)
Reversão (Perdas) em créditos esperados	(777)	7
Receitas relativas à construção de ativos para uso	11.437	91.488
Outras receitas operacionais, líquidas	1.991	202
	781.495	663.171
Insumos adquiridos de terceiros		
Matérias-primas consumidas	(570.350)	(457.043)
Custo das mercadorias revendidas	-	(11.737)
Créditos fiscais sobre insumos de terceiros	(96.057)	(72.912)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(43.981)	
Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido	(67)	863
	(710.455)	(565.313)
Valor distribuído (consumido) bruto	71.040	97.858
Retenções		
Depreciação e amortização	(4.483)	(3.710)
	(4.483)	(3.710)
Valor distribuído pela Sociedade	66.557	94.148
Valor recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos	(12.910)	(79.781)
Receitas financeiras	200.353	217.414
	187.443	137.633
Valor recebido a distribuir	254.000	231.781
Distribuição do valor recebido		
Pessoal		
Remuneração direta	40.622	47.055
Salários	37.887	47.055
Participação nos resultados	2.735	-
Benefícios	9.370	8.600
Vantagens	2.255	2.122
Plano de aposentadoria e pensão	2.402	2.315
Plano de saúde	2.805	2.352
FGTS	1.908	1.811
	49.992	55.655
Tributos		
Federais	44.478	8.685
Estaduais	14.165	11.462
Municipais	592	306
	59.235	20.453
Instituições financeiras e fornecedores		
Despesas com juros, variações cambiais e monetárias	7.754	9.325
Despesas com aluguéis	18.465	18.221
	26.219	27.546
Acionistas		
Lucro do período	118.554	128.127
Valor gerado distribuído	254.000	231.781

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado e contrário)

1. A Companhia e suas operações

A Petrobras Biocombustível S.A. ("PBIO" ou "Companhia") é uma controlada integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, constituída em 16 de junho de 2008, tendo por finalidade a produção, logística, comercialização, pesquisa e desenvolvimento de biocombustíveis, bem como de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas ou afins, a logística e comercialização de matéria-prima e a geração de energia elétrica associada às suas operações de produção de biocombustíveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.

A Companhia poderá também atuar na produção, logística, comercialização e pesquisa e desenvolvimento de negócios e empreendimentos cujos processos produtivos e soluções tecnológicas abrangem atividades de baixas emissões de carbono, eficiência energética, e tecnologias sustentáveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.

A Companhia, diretamente ou por meio de suas investidas, associada ou não a terceiros, poderá exercer, no país ou fora do território nacional, qualquer das atividades integrantes de seu objeto social.

- a) Para as atividades de logística em território nacional a cargo da Petrobras Biocombustível S.A., o descarregamento dos produtos deverá, sempre que possível, ser realizado nos centros coletores da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS ou de sociedade por ela indicada.
- b) As atividades de logística e comercialização dos subprodutos serão realizadas pela Petrobras Biocombustível S.A. no País ou fora do território nacional.
- c) A Companhia poderá também atuar na produção, logística, comercialização e pesquisa e desenvolvimento de negócios e empreendimentos cujos processos produtivos e soluções tecnológicas abrangem atividades de baixas emissões de carbono, eficiência energética, e tecnologias sustentáveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.
- d) Na execução de suas atividades, a Companhia poderá, observadas as disposições legais aplicáveis, constituir subsidiárias, assumir o controle acionário de sociedade e participar do capital de outras sociedades, relacionadas ao seu objeto social, conforme expressamente autorizado pela Lei nº 9.478/97.
- e) A Companhia poderá constituir subsidiárias cujo objeto seja participar de outras sociedades, desde que cada investimento esteja vinculado ao plano de negócios da Companhia.
- f) As atividades econômicas vinculadas ao seu objeto social serão desenvolvidas pela Companhia em caráter de livre competição com outras sociedades, segundo as normas e condições de mercado, observados os demais princípios e diretrizes das Leis nº 9.478/97, nº 10.438/02, e nº 11.097/05.

A Companhia opera, na condição de arrendatária, duas Usinas de Biodiesel, de propriedade da Petrobras, sendo uma localizada em Candeias, BA e outra em Montes Claros, MG. A Usina de Biodiesel de Quixadá, CE, teve suas atividades encerradas, conforme orientação do Conselho de Administração da Petrobras Biocombustível S.A..

A Petrobras durante o ano de 2016 aprovou um plano de desinvestimento amplo em suas diversas áreas de atuação e em dezembro de 2017 a aprovação do Plano de Negócio e Gestão - PNG 2018-2022 confirmou a estratégia de saída da atividade de produção de biocombustíveis, preservando competências tecnológicas em áreas com potencial de desenvolvimento. A carteira de desinvestimentos é dinâmica, pois o desenvolvimento das transações depende das condições negociais e de mercado, podendo sofrer alterações em função do ambiente externo e da análise contínua dos negócios da Companhia.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Petrobras não fixa uma data para que todos os desinvestimentos de biocombustível se efetivem. No momento, não há decisão quanto à interrupção da produção das Usinas de Biodiesel de Candeias e Montes Claros e existe orçamento aprovado para continuidade das operações para os próximos cinco anos e as mesmas continuam na carteira de investimentos da PBIO. A administração afirma o entendimento da continuidade operacional da Petrobras Biocombustível S.A.

A PBIO, continua com os esforços de aumento da rentabilidade das operações, melhoria de produtividade e geração de caixa, com otimização de processos e redução de custos, sempre mantendo nosso padrão de excelência em segurança, meio ambiente e saúde.

Durante o exercício de 2018, até o momento, não foram realizados aportes pela Controladora.

A Companhia foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios do seu acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas neste contexto.

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediária, aprovado por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nos 11.638/07 e 11.941/09.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 14 de novembro de 2018, aprovou e autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2018, dos requerimentos contidos nos pronunciamentos: IFRS 9 *Financial Instruments*, análogo ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, inclusive aqueles reativos à contabilidade de *hedge*; IFRS 15 *Revenue from Contracts with Customers*, análogo ao CPC 47 Receita de Contrato com Cliente; e IFRIC 22 *Foreign Currency Transactions and Advance Consideration*, análogo ao ICPC 21 Transação em moeda estrangeira e adiantamento.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

3.1. IFRS 9 Financial Instruments / CPC 48 Instrumentos Financeiros

O IFRS 9 estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, modificações nos termos de ativos e passivos financeiros, contabilidade de *hedge* e divulgação.

De acordo com as disposições transitórias previstas pelo IFRS 9, a companhia não rerepresentou suas demonstrações financeiras de períodos anteriores em relação aos novos requerimentos referentes a: classificação e mensuração de ativos financeiros, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e modificações nos termos de ativos e passivos financeiros. Nestes casos, as diferenças nos valores contábeis de ativos financeiros e passivos financeiros resultantes da adoção do IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 foram reconhecidas em prejuízos acumulados no patrimônio líquido.

Item do balanço patrimonial	Divulgado em 31.12.2017	Ajuste pela adoção inicial do IFRS 9	Saldo em 01.01.2018
Patrimônio Líquido			
Outros resultados abrangentes	12.102	(8.400)	3.701
Prejuízos acumulados	(2.882.488)	8.400	(2.874.088)

Classificação original de acordo com CPC 38 / IAS 39	Valor contábil em 31 de dezembro de 2017	Nova classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018
Outros resultados abrangentes	8.400	Prejuízos acumulados	8.400

3.1.1. Classificação e mensuração de ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados, e mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial, com base nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimento em instrumento patrimonial não mantido para negociação, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4. Uso de estimativas

Na elaboração das informações financeiras intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: benefícios de pensão e outros benefícios pós-emprego e processos judiciais e contingências. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos, revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto pelas perdas em crédito de liquidação duvidosa que, em razão da adoção do IFRS 9/CPC 48 devem ser mensuradas de acordo com as perdas de crédito esperadas.

A provisão de perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos *inputs* para cálculo das perdas de crédito esperadas.

5. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

	30.09.2018	31.12.2017
Caixa e Bancos	140	288
	<u>140</u>	<u>288</u>

6. Contas a receber, líquidas

	30.09.2018	31.12.2017
Terceiros	2.110	2.026
Partes relacionadas	162.550	130.016
Recebíveis de ativos financeiros (i)	1.186.608	662.834
Outras	637	286
	<u>1.351.905</u>	<u>795.162</u>
(-) Perdas de créditos esperadas – PCE (ii)	(4.153)	(3.376)
Total	<u>1.347.752</u>	<u>791.786</u>

- (i) Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas. A aplicação desses recursos no FIDC-NP, é tratada como "empréstimos e recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos.
- (ii) A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 22.1.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

7. Estoques

	30.09.2018	31.12.2017
Matéria-prima	501	347
Produtos intermediários	14.828	22.927
Produtos acabados (i)	18.858	15.995
Materiais	5.824	5.703
(-) Ajuste a valor de mercado de estoques	(553)	(486)
Total	39.458	44.486

(i) Biodiesel, glicerina, borra de refino e ácido graxo.

8. Vendas de ativos e outras reestruturações societárias

Os Planos de Negócios e Gestão da Petrobras e da Companhia preveem parcerias estratégicas e desinvestimentos. A carteira de ativos para potencial alienação é dinâmica, pois o desenvolvimento das transações depende das condições negociais e de mercado, podendo sofrer alterações em função do ambiente externo e da análise contínua dos negócios e, por essa razão, a condição para a classificação de ativos como mantido para venda somente é alcançada quando a alienação for aprovada pelo Conselho de Administração.

8.1. Venda de ativos

Venda da Nova Fronteira

Em 15 de dezembro de 2016, a Companhia celebrou acordo com o Grupo São Martinho para Incorporação da Nova Fronteira Bioenergia S.A. pela São Martinho.

A Companhia recebeu 24.000.000 (vinte e quatro milhões) ações ordinárias, emitidas pela São Martinho, representando 6,593% do capital votante. Essa transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 12 de janeiro de 2017.

A Companhia reconheceu perda de R\$ 99.518, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 pela diferença entre o valor justo dos ativos e seu valor contábil.

Essa negociação foi aprovada pelo conselho de administração da Petrobras e na Assembleia Geral Extraordinária - AGE da Companhia em 15 de dezembro de 2016.

Em 23 de fevereiro de 2017, a operação foi concluída e as ações foram classificadas como títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

Em 27 de dezembro de 2017, foi deliberado em AGE da Companhia a autorização da venda das ações da São Martinho em lote de ações (modalidade *block trade*). A partir dessa autorização, tais ações podem ser negociadas a qualquer momento, conforme estratégia definida por sua Controladora.

Em 16 de fevereiro de 2018, a Petrobras Biocombustível S.A. - PBIO alienou, nesta data, por meio de leilão na B3, 24.000.000 (vinte e quatro milhões) de ações da São Martinho S.A. (SMT03) detidas pela companhia, ao preço de R\$ 18,51 (dezoito reais e cinquenta e um centavos) por ação.

A companhia esclarece ainda que, com essa venda, a sua participação de 6,593% no Capital Social total da São Martinho S.A. foi encerrada.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Venda da Guarani

Em 28 de dezembro de 2016 a Companhia, celebrou a venda da Guarani S.A. na totalidade de sua participação (45,97%), para a Tereos Participations S.A.S, pelo valor de US\$ 202.750. Essa transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), em 18 de janeiro de 2017.

Essa operação gerou uma perda de R\$ 235.191, registrada no resultado de participações em investimentos, em dezembro de 2016.

Essa negociação foi aprovada pelo CA da Petrobras e na AGE da Companhia em 28 de dezembro de 2016 e a transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), em 18 de janeiro de 2017.

Em 3 de fevereiro de 2017, a operação de venda foi concluída após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato e em decorrência desta operação, foi reclassificado para resultado, como outras despesas líquidas, um ganho de R\$ 132.102, oriundo da apreciação cambial do Metical moçambicano frente ao Real, acumulada desde a aquisição do investimento e anteriormente reconhecida no patrimônio líquido como ajuste acumulado de conversão, compensado pela reclassificação do saldo de R\$ 69.332 referente a hedge de fluxo de caixa, conforme nota explicativa 19.

9. Investimento

9.1. Mutações dos Investimentos

Empresa	31.12.2017	Aporte	Resultado de Equivalência	Impairment/Reversão		Amortização da mais valia de ativos	30.09.2018
				Participação	Ágio e Mais Valia		
Bioóleo Industrial e Comercial S.A.	-	-	-	-	-	-	-
BSBios Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S.A.	107.817	-	44.166	-	-	(223)	151.760
Bambuí Bioenergia S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Belem Bioenergia Brasil S.A.	-	56.852	(27.464)	(29.388)	-	-	-
Total	107.817	56.852	16.702	(29.388)	-	(223)	151.760

A investida Belem Bioenergia Brasil S.A. está com *impairment* integral desde 2016 e os registros gerados no ano de 2018 trata-se de ajustes contábeis que se anulam entre as linhas de equivalência patrimonial e *Impairment* não tendo impacto, portanto, no resultado final da Companhia.

Os aportes feitos na investida Belém Bioenergia Brasil S.A. são destinados para a manutenção do plantio de palmas.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

10. Imobilizado

O ativo imobilizado até 30 de setembro de 2018 estava representado da seguinte forma:

	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Ativos em construção	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	90.789	6.148	7.929	104.866
Adições	-	2.128	895	3.023
Baixas	-	(27)	-	(27)
Transferências	278	(264)	(14)	-
Depreciação	(1.655)	(853)	-	(2.508)
<i>Impairment</i> - reversão	(6.518)	(519)	(642)	(7.679)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	82.894	6.613	8.168	97.675
Custo	116.272	12.575	8.168	137.015
Depreciação acumulada	(33.378)	(5.962)	-	(39.340)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	82.894	6.613	8.168	97.675
Adições	-	1.131	2.214	3.345
Baixas	-	-	(122)	(122)
Transferências	1.570	6.867	(7.892)	544
Depreciação	(3.935)	(548)	-	(4.483)
Saldo em 30 de setembro de 2018	80.529	14.062	2.368	96.959
Custo (i)	117.842	20.572	2.368	140.782
Depreciação acumulada	(37.313)	(6.510)	-	(43.823)
Saldo em 30 de setembro de 2018	80.529	14.062	2.368	96.959
Tempo de vida útil médio em anos	(25 a 50 anos)	(10 a 30 anos)		
	(exceto terrenos)			

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados inicialmente ao seu valor de custo, complementado pelos gastos necessários à sua instalação e funcionamento. O valor de realização é testado anualmente para eventuais ajustes em seu custo, caso seja necessário. A depreciação é calculada pelo método linear, pela taxa equivalente ao seu tempo de vida útil estimado.

As benfeitorias referem-se à ampliação da capacidade de produção das usinas de biodiesel, de propriedade da Petrobras. Essas usinas estão arrendadas pela Companhia e são regidas por um contrato de arrendamento onde não são previstas quaisquer devoluções de valores gastos em benfeitorias pela Companhia.

As benfeitorias realizadas pela Companhia são depreciadas pela sua vida útil, seguindo o pressuposto da renovação automática do contrato, conforme política contábil da Petrobras.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os gastos relacionados aos ativos em construção, que totalizam em 30 de setembro de 2018 o montante de R\$ 2.368 (em 30 de setembro de 2017 - R\$ 8.168) referem-se, principalmente:

(i) Melhorias nas usinas de biodiesel visando a otimização e o aumento da confiabilidade nas unidades de pré-tratamento, transesterificação e *off-site*, adequações do parque de tancagem e ampliações nas instalações prediais.

11. Fornecedores

	30.09.2018	31.12.2017
Terceiros no país	48.900	43.680
Partes relacionadas (Nota 12)	25.322	14.641
	74.222	58.321

12. Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2018 e 2017, os saldos eram compostos como segue:

	30.09.2018	31.12.2017
Ativo		
Circulante:		
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (i)	153.492	121.525
Outras	9.058	8.491
	162.550	130.016
Passivo		
Circulante:		
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (ii)	14.475	9.656
Outras	10.847	4.985
	25.322	14.641
Resultado	30.09.2018	30.09.2017
		Não revisado
Receita Líquida de vendas		
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (iii)	535.831	469.107
Despesas compartilhadas		
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (iv)	36.578	46.749
Resultado financeiro, líquido		
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (v)	169.080	217.753

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

- (i) Os créditos junto ao acionista controlador, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, são provenientes das vendas de biodiesel negociadas em leilões da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP;
- (ii) O saldo a pagar refere-se, principalmente, a provisão de salários e encargos de empregados da Petrobras, cedidos ou prestadores de serviços à Companhia;
- (iii) A venda de biodiesel para a Petrobras representa 100% do volume total nos períodos de 2018 e 2017;
- (iv) Os valores referem-se, principalmente, aos gastos com profissionais cedidos (em 30 de setembro de 2018 - R\$ 15.052 e em 30 de setembro de 2017 - R\$ 23.636), gastos com arrendamento das usinas de biodiesel (em 30 de setembro de 2018 - R\$ 15.541 e em 30 de setembro de 2017 - R\$ 12.705), os serviços compartilhados (em 30 de setembro de 2018 - R\$ 405 e em 30 de setembro de 2017 - R\$ 4.663), gastos com compartilhamento de custos e despesas - CCCD (em 30 de setembro de 2018 - R\$ 5.579 e em 30 de setembro de 2017 - R\$ 5.734); e
- (v) Os valores referem-se, principalmente, as receitas oriundas das operações de fiança (em 30 de setembro de 2018 - R\$ 169.071 e em 30 de setembro de 2017 - R\$ 165.493).

12.1. Garantias

A Companhia firmou, a partir de dezembro de 2013, com sua controladora Petrobras, contrato de prestação de fiança assumindo a responsabilidade como principal pagadora dos tributos federais suspensos (IN SRF nº 1.361/2013 e 1.415/2013), relativos aos equipamentos admitidos no País na condição de Admissão Temporária sob o Regime Aduaneiro Especial de Exportação e Importação de Bens Destinados às Atividades de Pesquisa e de Lavra das Jazidas de Petróleo e de Gás Natural.

A Petrobras, remunera a Sociedade com o valor equivalente a 0,75% (setenta e cinco centésimos de cento) ao ano *pro-rata* sobre o montante de tributos suspensos. No período findo em 30 de setembro de 2018 foi auferida a receita de R\$ 169.071 (e em 30 de setembro de 2017 - R\$ 165.493), conforme nota explicativa 21.

As garantias concedidas pela Companhia apresentam os seguintes saldos a liquidar:

	30.09.2018	30.09.2017
		Não revisado
2018	5.396.771	5.119.346
2019	23.694.469	22.986.278
2020	0	0
2021	0	0
2022 em diante	849.610	518.173
	29.940.850	28.623.797

12.2. Remuneração da administração da Companhia

No período findo em 30 de setembro de 2018, a remuneração atribuída à diretoria executiva e aos conselheiros da administração totalizava o valor de R\$ 1.658 (e em 30 de setembro de 2017 - R\$ 3.077).

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

13. Tributos

13.1. Tributos correntes

A conta de impostos e contribuições correntes em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 se compõe de:

	Ativo		Passivo	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
ICMS	5.941	6.318	1.639	667
PIS/COFINS	58.219	38.528	-	-
IRRF	12.616	12.486	4.213	-
IPI	1.980	2.084	-	-
Outros tributos	631	355	163	129
Total	79.387	59.771	6.015	796
Circulante	73.208	52.523	6.015	796
Não circulante	6.179	7.248	-	-

13.2. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	30.09.2018	30.09.2017
		Não revisado
Lucro antes dos impostos	156.495	128.127
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(53.208)	(43.563)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Incentivos fiscais (i)	3.264	2.884
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	8.327	88.200
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas (ii)	4.095	(68.492)
Outros (iii)	(419)	20.971
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(37.941)	-

Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

24%

(i) Receita de subvenção governamental de investimento sobre o ICMS nos estados da Bahia e Minas Gerais.

(ii) Inclui equivalência patrimonial.

(iii) Realização em 2017 de resultado abrangente por alienação da investida Guarani.

Em 30 de setembro de 2018, o prejuízo fiscal do imposto de renda e da base negativa da contribuição social, acrescidos das diferenças temporárias totalizavam, respectivamente, R\$ 2.162.741 e R\$ 2.163.287 (em 30 de setembro de 2017 - R\$ 2.249.119 e R\$ 2.249.659). A Companhia não efetuou o registro do ativo fiscal diferido por não atender cumulativamente as condições estabelecidas no CPC 32.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

14. Fundo de investimentos em direitos creditórios - FIDC

A Companhia possui um limite de R\$ 50.000 para antecipação de recebíveis, junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), exclusivo para as operações do Sistema Petrobras.

O processo de antecipação de recebíveis é gerido pelo Caixa Nacional da Controladora com um custo de 100,5% do CDI por operação.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não possui créditos tomados junto ao FIDC.

15. Benefícios concedidos a empregados

15.1. Plano Petros 2 - Fundação Petrobras de Seguridade Social

O Plano foi implementado pela Empresa, em março de 2012, na modalidade de contribuição variável, sem assunção do serviço passado.

O plano de contribuição definida possui uma parcela de benefício definido que refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A parcela da contribuição com característica de benefício definido está suspensa entre 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2018 conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição será destinada para a conta individual do participante.

Com a adoção da lei nº 13.135/2015, os cônjuges com menos de 44 anos deixam de ter direito à pensão vitalícia e passam a seguir uma tabela de progressão. Nesse sentido, houve o reconhecimento de uma receita atuarial com custo do serviço passado.

A contribuição esperada da companhia para 2018 é de R\$ 2.241, referente à parcela de contribuição definida.

A duração média do passivo atuarial do plano na data base em 31 de dezembro de 2017 é de 20,24 anos.

15.2. Plano de Saúde - Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)

A Petrobras Biocombustível mantém um plano de assistência médica (AMS) pós-emprego a todos os seus empregados a partir de 1º de setembro de 2014.

O plano é administrado pela Petrobras e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, que decorre tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde.

Os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

A duração média do passivo atuarial do plano na data base em 31 de dezembro de 2017 é de 40,81 anos.

Resoluções CGPAR

Em 18 de janeiro de 2018, a Comissão Internacional de Governança corporativa e de administração de Participações da União (CGPAR), através das resoluções CGPAR nº 22 e 23 de 18 de janeiro de 2018, estabeleceu diretrizes e parâmetros de governança e de limites de custeio das empresas estatais federais sobre benefícios de assistência à saúde na modalidade de autogestão.

O objetivo principal das resoluções é viabilizar a sustentabilidade e o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial dos planos de saúde das empresas estatais.

A Companhia tem até 48 meses para adequação do seu plano de saúde AMS às novas regras e está avaliando os impactos que a implementação da Resolução CGPAR nº 23 poderá causar, dentre eles, uma provável redução no passivo atuarial, tendo em vista a mudança da regra de participação da empresa no custeio do plano, que passará a respeitar limite paritário, entre a companhia e os participantes.

	Plano de Petros2	Planos de Saúde
Passivo atuarial líquido em 1º de janeiro de 2017	2.738	3.269
Custo do serviço corrente	539	1.098
Custo dos juros	296	355
Efeitos da remensuração	-333	-336
Passivo atuarial líquido em 31 dezembro de 2017	3.240	4.386
Circulante	0,00	0
Não circulante	3.240	4.386
(+) Custos incorridos no exercício	610	1.233
Saldo em 30 de setembro de 2018	3.850	5.619

16. Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2018, o capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 4.378.444, está representado por 437.844.373 ações ordinárias sem valor nominal, todas escriturais com direito a voto e pertencentes ao acionista controlador - Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

O lucro do período de 2018 foi de R\$ 118.554, decorre, principalmente, pelo resultado financeiro R\$ 192.597, destacando as receitas nas operações de fiança, compensado pelo prejuízo antes do resultado financeiro líquido (R\$ 23.193), com o resultado de participações em investimentos (R\$ 12.910) e imposto de renda e contribuição social (R\$ 37.941).

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

17. Receita de Vendas de Produtos

	30.09.2018	30.09.2017
		Não revisado
Receita bruta de vendas	768.845	571.474
Encargos de vendas (PIS, COFINS e ICMS)	(99.622)	(76.525)
Receita líquida de vendas	669.223	494.949

18. Custo do produto vendido e despesas por natureza

	30.09.2018	30.09.2017
		Não revisado
Depreciação e amortização	(4.483)	(3.710)
Despesas com pessoal (i)	(49.992)	(55.655)
Matérias-primas / produtos adquiridos	(570.429)	(465.215)
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	(60.463)	(57.546)
Tributárias	(10.533)	(16.288)
Ajuste a valor de mercado - AVM (ii)	(67)	1.153
Baixa do Ajuste Acum. Conversão - Venda Guarani	-	132.102
Baixa do Hedge Fluxo de Caixa - Venda Guarani	-	(69.332)
Outros	3.551	39.503
	(692.416)	(494.988)
Custo do produto vendido	(625.701)	(520.601)
Despesas com vendas	(4.545)	(4.921)
Despesas gerais administrativas	(53.180)	(57.486)
Despesas tributárias	(10.533)	(16.288)
Outras despesas (receitas), líquidas	1.543	104.308
	(692.416)	(494.988)

- (i) Incluído a remuneração atribuída à diretoria executiva e conselheiros no valor de R\$ 1.658 (2017 - R\$ 3.077).
- (ii) Ajuste a valor de mercado - AVM reflete a diferença apurada entre os custos de produção, destacando-se a aquisição de matéria-prima, com os preços de realização líquidos das despesas de venda, registrados em custo.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

19. Outras receitas, líquidas

	30.09.2018	30.09.2017
		Não revisado
Assistência técnica e sementes	(1.047)	(524)
Incentivos Fiscais (i)	9.600	8.483
Perda de recuperação de ativos	(122)	9.006
Ociosidade	(593)	(1.930)
Perda e provisão judicial (ii)	(4.431)	(2.017)
Baixa do ajuste acum. Conversão	-	132.102
Baixa do hedge fluxo de caixa	-	(69.332)
Ganho em contingências judiciais	-	25.373
Participação nos Lucros e Resultado	(2.735)	-
Outras despesas	871	3.148
	1.543	104.309

(i) Receita de subvenção governamental de investimento sobre o ICMS nos estados da Bahia e Minas Gerais.

(ii) Contingências Judiciais Trabalhistas.

20. Processos judiciais e contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os processos judiciais prováveis provisionados, são apresentados a seguir:

	30.09.2018	31.12.2017
Processos Trabalhistas	4.523	2.406
Processos Fiscais	100	351
Processos Cíveis	22	18
	4.645	2.775

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para a qual não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da saída de recursos, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2018, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

	30.09.2018	31.12.2017
Processos Trabalhistas	3.182	5.972
Processos Fiscais (*)	194.807	118.910
Processos Cíveis (**)	259.152	728
	457.141	125.610

Descrição dos principais processos Fiscais e Cíveis:

	30.09.2018	31.12.2017
* Autor: Secretaria da Receita Federal		
Auto de infração lavrado pela RFB por créditos de PIS/Cofins relacionados a "custos, despesas e encargos vinculados à totalidade de sua receita bruta, inclusive à receita da venda de biodiesel sujeita ao regime Especial de que trata o artigo 4º da Lei 11.116/2005".	117.673	117.673
Auto de infração lavrado pela RFB em virtude de a PBIO ter supostamente incluído despesa não dedutível na base de cálculo negativa dos tributos, relativos ao ano calendário de 2012.	65.506	-
** Autor: Bambuí Bioenergia S.A.		
Processo de arbitragem. Os argumentos estão baseados na existência do contrato de contribuição de capital (CCC), com alegada obrigação de aporte da PBIO e de prejuízos gerados para a BAMBUÍ em razão de suposto descumprimento em votos contrários as sucessivas propostas de capitalização e de prestar garantias, levando a coligada a contratar operações financeiras a um custo mais elevado.	258.934	-

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

21. Resultado financeiro

	30.09.2018	30.09.2017
		Não revisado
Receitas Financeiras sobre fiança (i)	169.071	165.493
Receitas de Aplicações Financeiras	50.099	45.188
Rec. Financeiras - contas a receber vendas e outras	2	8
Juros Recebidos de Clientes	63	44
Outras Operações (ii)	(19.040)	6.707
Despesas Financeiras - Terceiros	(8.185)	(161)
Despesas Financeiras - Partes Relacionadas	-	(1.317)
Variação Cambial e Monetária	588	(7.873)
	192.598	208.089

(i) Detalhamento na nota explicativa 12.1

(ii) Resultado financeiro da valorização das ações da São Martinho até a sua alienação (fevereiro de 2018).

22. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas diante das condições vigentes no mercado.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Durante os períodos de 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia e estão demonstradas abaixo em 30 de setembro:

	30.09.2018	31.12.2017
Instrumentos financeiros		
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	140	288
Contas a receber	1.347.752	791.786
Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes (i)	-	463.200
Passivos		
Fornecedores		
Terceiros	74.222	43.680

(i) Detalhamento na nota explicativa 8.1

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os instrumentos financeiros da Companhia estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos destes instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis.

A gestão da Companhia é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

22.1 Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco, consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

22.2 Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos, principalmente, com despesas de capital de giro. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por dívidas de curto e longo prazos, transações de vendas e aportes da controladora, quando necessário. Estas origens de recursos, somadas à posição financeira da Companhia, tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos de forma corporativa.

22.3 Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia segue as orientações corporativas para as empresas do Sistema Petrobras.

22.4 Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações de taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar em moedas estrangeiras, a Companhia não tem fluxos operacionais em outras moedas.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JORGE CELESTINO RAMOS
Presidente

LUIZ FERNANDO MARINHO NUNES
Conselheiro

RICARDO GREENHALGH BARRETO NETO
Conselheiro

CARLOS FELIPE GUIMARÃES LODI
Conselheiro

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

RICARDO GREENHALGH BARRETO NETO
Presidente

LAIR JESUS PEREIRA DE OLIVEIRA
Diretor

ROBSON HONORATO
Contador
CRC-RJ- 086473/O-7
* * *



CNPJ/MF nº 10.144.628/0001-14

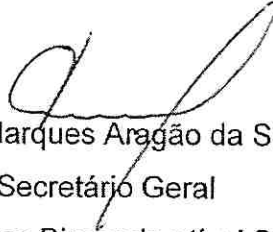
NIRE 33.3.0028725-6

EXTRATO DE ATA

Certifico, para os devidos fins, que o Conselho de Administração da PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A., em sua 99ª Reunião Ordinária convocada regularmente nos termos do seu Estatuto Social e levada a efeito em 14/11/2018, sob a presidência do Conselheiro Jorge Celestino Ramos e participação dos Conselheiros Carlos Felipe Guimarães Lodi, Marcelo Fernandes Bragança, Luiz Fernando Marinho Nunes, Ricardo Greenhalgh Barreto Neto e André Nunes, que contou com a participação integral como convidado o Diretor Administrativo e Financeiro, Lair Jesus Pereira de Oliveira, e com a participação parcial dos convidados: Ana Amélia Acuy, contadora da Companhia, Pablo Reis e Ana Rodrigues, representantes da KPMG Auditores Independentes e da Presidente do Conselho Fiscal da Companhia, Solange Arantes Dornela. A reunião foi secretariada pelo Secretário Geral da Companhia, Fabio Marques Aragão da Silva e tratou dentre outros temas sobre o assunto a seguir transcrito na íntegra: **Item "1) Pauta nº 235 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A. RELATIVAS AO TERCEIRO TRIMESTRE DO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2018:** Por solicitação do Presidente do Conselho de Administração, o Conselheiro Ricardo Greenhalgh Barreto Neto com apoio do Diretor Administrativo e Financeiro, Lair Jesus Pereira de Oliveira, auxiliado pela Contadora da Companhia, Ana Amélia Acuy, apresentaram ao Colegiado matéria deliberada pela Diretoria Executiva e registrada na Ata DE nº 537, de 13/11/2018, Item 1, Pauta 3085, formulando proposição a respeito. Foi registrada a presença da Presidente do Conselho Fiscal da Companhia, Solange Arantes Dornela, em observância ao que determina o § 3º do Artigo 163 da Lei nº 6.404/76, bem como dos representantes da KPMG Auditores Independentes, Pablo Reis e Ana Rodrigues, que informaram terem os trabalhos transcorrido normalmente, não havendo ressalvas a registrar. Na oportunidade o Colegiado foi informado que o Comitê de Auditoria Estatutário recebeu as mesmas informações ora apresentadas ao Colegiado tendo se mostrado favorável à aprovação da matéria conforme apresentado. **DECISÃO:** O Conselho de Administração, nos termos do Resumo Executivo relativo à matéria em pauta, aprovou

as Demonstrações Contábeis Consolidadas da PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A., referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2018, e determinou sua divulgação nos termos da Lei 13.303/16 e do Decreto 8.945.” - ---- - As demais deliberações havidas nessa reunião foram omitidas nesse extrato, por dizerem respeito a interesses meramente internos da Sociedade, cautela legítima, amparada no dever de sigilo da Administração, consoante “caput” do Artigo 155 da Lei 6404/76 (Lei das Sociedades por Ações), situando-se, por conseguinte, fora da abrangência da norma contida no parágrafo primeiro do Artigo 142 da citada Lei.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2018.



Fábio Marques Aragão da Silva
Secretário Geral
Petrobras Biocombustível S.A.

PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.
CNPJ/MF nº 10.144.628/0001-14
NIRE: 33.3.0028725-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL
DÁ PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.
(29 de novembro de 2018)

O Conselho Fiscal da PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, examinou as Demonstrações Contábeis e Financeiras e respectivas Notas Explicativas relativas ao 3º Trimestre 2018.

Com base nos exames efetuados pelos conselheiros, nas informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia no decorrer deste exercício de 2018 e, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes, emitido sem ressalvas, com data de 14 de novembro de 2018 o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos se encontram em condições de serem apreciados e aprovados.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2018.



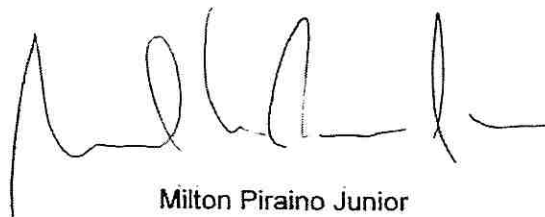
Solange Arantes Dornela

Presidente



Ernêsto Carneiro Preciado

Conselheiro



Milton Piraino Junior

Conselheiro

Companhia Aberta
CNPJ/MF - 33.000.167/0001-01
NIRE - 33300032061

**MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DO
CONGLOMERADO PETROBRAS (CAE CONGLOMERADO)**

Em sua reunião nº 04, de 13/11/2018, o Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras manifestou-se no seguinte sentido: **"26. DFINRI/CONTRIB e GIA-RGN/PILC/PPB – Principais Resultados, Contingências Jurídicas e Aspectos Gerais da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras da Petrobras Biocombustível S.A. (PBIO) — 3º Tri-2018.** O Diretor Presidente da PBIO Ricardo Greenhalgh Barreto, o Diretor Financeiro da PBIO Lair Jesus Pereira de Oliveira e os Coordenadores da Gerencia Jurídico para a PBIO, da unidade Jurídico, Anna Paula de Jesus Reis e Alexandre da Costa Schuindt, acompanhados do Gerente de Participações Gás e Energia, da unidade Gestão Integrada de Ativos de Refino e Gás Natural (GIA-RGN - Unidade de Relacionamento - UR), Maurício Martins da Silva, da Gerente Setorial de Contabilidade para Empresas do Abastecimento e Biocombustíveis, da unidade CONTRIB, Ana Amélia de Souza Acuy, do Gerente Geral do Jurídico de Matérias, da unidade Jurídico, Hélio Siqueira Júnior, do Gerente do Jurídico de Trabalho, da unidade Jurídico, Leonan Calderaro Filho, do Gerente de Gestão Contábil de Empresas no País, da unidade Contabilidade e Tributário (CONTRIB), Rogério Afonso Ribeiro e do Gerente de Auditoria da KPMG Pablo Fabrício Silva Reis, apresentaram Demonstrações Financeiras da PBIO encerradas em 30 de setembro de 2018 através dos seguintes itens: (i) Ativos e Processo Produtivo da PBIO; (ii) Pontos de Destaque; (iii) Indicadores Operacionais; (iv) Indicadores Econômico-Financeiros; (v) Demonstração do Resultado; e (vi) Contingências. O Gerente de Auditoria da KPMG Auditores Independentes Pablo Fabrício Silva Reis afirmou que emitirá o Relatório de Revisão Limitada sem nenhuma ressalva com relação às Demonstrações Financeiras da PBIO encerradas em 30 de setembro de 2018. **Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras (CAE**



Companhia Aberta
CNPJ/MF - 33.000.167/0001-01
NIRE - 33300032061

Conglomerado) tomaram conhecimento das Demonstrações Financeiras da PBIO encerradas em 30 de setembro de 2018, elogiaram a apresentação realizada e consideraram a matéria apta para conhecimento do órgão competente desta Sociedade. Adicionalmente, fizeram as seguintes recomendações: (i) a PBIO, assim como todas as demais sociedades do Conglomerado, deverá inserir nas próximas apresentações das Demonstrações Financeiras ao CAECO (i.a) uma análise gerencial do Resultado, em complemento à visão societária, orientada pela CONTRIB; (i.b) um quadro geral com as movimentações do contencioso, semelhante ao que é apresentado nas Demonstrações Financeiras da Holding, orientado pelo Jurídico; (i.c) um quadro com a cédula de ajuste, semelhante ao que é apresentado nas Demonstrações Financeiras da Holding, orientado pela CONTRIB, contendo o valor limite considerado material para ajuste; (i.d) um quadro apresentando o desempenho realizado x orçado da Demonstração de Resultado, orientado pela CONTRIB; (ii) a UR/PBIO deverá enviar as evidências de aprovação das Demonstrações Financeiras da PBIO encerradas em 30 de setembro de 2018 pelo órgão competente, acompanhadas do Relatório de Revisão Limitada dos Auditores Independentes; e (iii) por ocasião das próximas reuniões para apreciar as Demonstrações Financeiras da PBIO, os auditores independentes deverão realizar uma apresentação sobre o resultado do trabalho de revisão realizado.”

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 2018.



Elias Moyses Simão
Assistente do Conselho de Administração